

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, houve a divulgação dos dados de inflação ao consumidor nos Estados Unidos. Na comparação mensal, a medida cheia de preços ao consumidor apresentou uma alta de +0.19%, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, apresentou uma alta de +0.28%. Por um lado, o núcleo de bens teve uma queda de -0.17%. Por outro lado, o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.41%, influenciado pela alta de +0.52% na medida de aluguéis.

Adicionalmente, a semana passada foi marcada pela decisão de política monetária do Banco Central Europeu (ECB). Nela, a taxa de juros básica da economia foi reduzida em 0.25 ponto percentual, como esperado. A presidente Lagarde, na coletiva de imprensa, reiterou a abordagem dependente dos dados e reunião, reforçando que não há caminho pré-determinado para a taxa de política monetária. Além disso, a reunião contou com uma nova rodada de projeções, que aumentou em 0.1 ponto percentual a expectativa para o núcleo de inflação, e reduziu em -0.1 ponto percentual a expectativa para o PIB.

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Banco central da Zona do Euro (ECB):** O ECB cortou a sua taxa de depósito, conforme esperado, em 0,25 pontos percentuais.

ATIVIDADE

- **Dados de salário do Reino Unido (jul/24):** O crescimento médio dos rendimentos semanais excluindo bônus, referentes ao mês de julho, subiu +5.1% e, na medida que inclui o bônus o aumento foi de +4.0%, abaixo das expectativas. Além disso, a taxa de desemprego caiu de 4.2% para 4.1%, melhor que o esperado.
- **PIB mensal do Reino Unido (jul/24):** Não apresentou variação quando comparado ao mês de junho. Em particular, a aberturas de serviços apresentou um crescimento de +0.2% no mês, no entanto, setor de produção apresentou uma queda de -0.7%.
- **Dados mensais de crédito da China (ago/24):** A criação de novos empréstimos bancários veio abaixo das expectativas em +900 bilhões de yuan.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos:** Nessa semana, foram registrados mais +230 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.850 mil, em linha com as expectativas.
- **Sentimento do consumidor dos Estados Unidos (set/24):** O índice apresentou melhora, saindo de 67.9 em agosto para 69.0 em setembro, acima das expectativas.
- **Dados mensais de atividades da China (ago/24):** As vendas no varejo desaceleraram e apontaram para uma alta no consumo privado de +2.1% acumulados nos últimos doze meses. Além disso, a produção industrial teve um aumento de +4.5% em relação ao mesmo período do ano anterior e o investimento em ativos fixos subiu +3.4%.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor dos Estados Unidos (ago/24):** O índice de preços ao consumidor apresentou alta de +0.19% na comparação mensal, já o núcleo de inflação subiu +0.28%, na mesma métrica.
- **Inflação ao produtor dos Estados Unidos (ago/24):** Os preços ao produtor subiram +0.24% na leitura mensal e, subiram +1.7% na leitura anual. Na medida que exclui alimentos e energia, o índice subiu -0.32% na leitura mensal.
- **Expectativa de inflação dos Estados Unidos (set/24):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio abaixo das expectativas, em +2.7%, já a de cinco anos foi de +3.1%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco central da Zona do Euro (ECB) (quinta-feira)

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco central dos Estados Unidos (Fed) (quarta-feira).
- Decisão de política monetária do Banco central do Reino Unido (BoE) (quinta-feira).
- Decisão de política monetária do Banco central do Japão (BoJ) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Vendas no varejo dos Estados Unidos, referentes a ago/24, divulgado pelo *Census Bureau* (terça-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos, referentes a ago/24, pelo *Federal Reserve* (terça-feira).
- Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor do Reino Unido, referente a ago/24, divulgado pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação aos consumidores do Japão, referentes a ago/24, pelo divulgado pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A semana contou com a divulgação do IPCA de agosto de 2024, que registrou uma variação de -0,02%, abaixo do esperado pelo mercado. A surpresa foi movida por itens voláteis, em especial, a gasolina. Houve, também, surpresa baixista na inflação subjacente e altista em *tradables*.

Durante a última semana, foram divulgados dois dados de atividade econômica referentes ao mês de julho. As vendas do varejo restrito cresceram 0,6% em relação ao mês anterior, considerando os ajustes sazonais. Esse resultado está de acordo com as expectativas. Já o setor de serviços registrou um crescimento de 1,2% em relação ao mês anterior, também considerando os ajustes sazonais, acima do esperado pelo mercado. Essas divulgações reforçam que a atividade permanece aquecida neste terceiro trimestre, especialmente no setor de consumo.

Além das divulgações dos dados econômicos, a Câmara dos Deputados aprovou o texto da reoneração da folha de pagamento para 17 setores e pequenos municípios. Além de definir os prazos de transição da reoneração, o texto incluiu medidas de compensação não recorrentes que, juntamente com as manobras fiscais do governo, devem permitir o cumprimento da meta para este ano. Neste momento, o texto está aguardando a sanção presidencial.

ATIVIDADE

- **PMS (jul/24):** No mês de julho, o setor de serviços teve um aumento de 1,2% na comparação mensal

com ajuste sazonal, superando as expectativas do mercado. A maioria dos setores apresentaram crescimento, com destaque para serviços de informação e comunicação e de serviços profissionais, administrativos e complementares, que registraram um crescimento de 2,2% e 4,2%, respectivamente. Já os setores que tiveram queda foram os serviços prestados às famílias, que permaneceram praticamente estáveis, e o setor de transportes, que decresceu 1,7%. As surpresas altistas dessa divulgação confirmam que a atividade Econômica continua aquecida no terceiro trimestre.

- **PMC (jul/24):** Tanto no varejo restrito quanto no varejo ampliado, as vendas tiveram um aumento em relação ao mês anterior na métrica dessazonalizada, sendo de 0,6% e 0,1%, respectivamente. No varejo restrito, os destaques ficaram por conta dos hipermercados, bebidas e fumo, que cresceram 1,7%, se recuperando da queda do mês anterior, e pelo setor de móveis e eletrodomésticos, que registrou um crescimento de 1,8%. Já no varejo ampliado, o setor de veículos foi o destaque, com um aumento de 3,8% em relação ao mês anterior. Esses crescimentos nos bens duráveis estão de acordo com alta concessão de créditos.

INFLAÇÃO

- **IPCA (ago/24):** O IPCA de agosto de 2024 registrou uma queda de -0,02% na comparação mensal, abaixo das expectativas do mercado. A surpresa baixista teve forte influência de uma alta menos acentuada nos preços dos combustíveis, especialmente os da gasolina. Em termos de núcleos, a inflação subjacente ficou abaixo do esperado, enquanto os tradables ficaram acima. O cenário dos núcleos permanece o mesmo, com serviços subjacentes rodando em torno de 5,5% na média móvel trimestral com ajuste sazonal, acima do compatível com a meta, e os tradables consolidados em torno do centro da meta de 3% no ano.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- 264ª reunião do Copom (quarta-feira).

FISCAL

- Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias referente a 4B/24, pelo STN (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a set/24, pela FGV (terça-feira).